

A IMPORTÂNCIA DO ARMAZENAMENTO CORRETO DE TUBOS DE COLETA DE SANGUE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8

DOI: 10.54265/ITJM3043

BARBOSA; Pedro Eduardo Barros¹, BARBARÁ; Maria Luíza Campos Barbará², MAGALHÃES; Murilo Henrique Gomes Bueno de Magalhães³, ROSSI; Renata Carolina Woolley de Carvalho Martins Rossi⁴, MEIRA; Victoria Eliza Gomes⁵, LIMA; Carla Aparecida Silva⁶

RESUMO

Eixo temático: Sistema Único de Saúde. Introdução Em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) de Cuiabá-MT, foi evidenciado um empecilho em torno do armazenamento adequado de amostras coletadas, as quais não possuíam um manejo apropriado. Esse cenário foi notabilizado pelos profissionais e estudantes do local, que descreviam a constante negligência estrutural relacionada a essa adversidade, assim, a dificuldade de reverter tal situação causava transtornos, principalmente com relação ao trabalho da equipe multiprofissional, o qual era afetado por análises laboratoriais alteradas pelo mau armazenamento. A cena foi denunciada às entidades responsáveis pela parte estrutural da UBS, há algum tempo, porém, com nenhum sucesso. Dessa forma, foi improvisado pelos trabalhadores sacolas plásticas onde eram armazenadas as amostras coletadas de pacientes, entretanto, essa estratégia não era efetiva, já que se é recomendado um curto período para serem guardadas nesses locais, o que não acontece devido ao sistema de transporte da UBSF ao laboratório. Vale ressaltar, que os procedimentos corretos a serem seguidos, mas que não estavam sendo realizados, são: manutenção de uma ordem estabelecida durante a coleta, pois a alteração na sequência dos tubos pode gerar contaminação no tubo subsequente e resultados alterados. A ordem correta para coleta de sangue por tubos a vácuo é: primeira coleta, utiliza-se o tubo de cor azul contendo Citrato de Sódio, em seguida o tubo amarelo contendo soro com Ativador de Coágulo, na sequência tem-se o tubo rosa contendo EDTA e por fim o tubo cinza contendo Fluoreto. Caso a coleta seja feita com seringa, sem vácuo, o tubo gel passa ser o último da sequência. Os demais tubos continuam na mesma ordem. As etiquetas com a identificação do paciente deverão ser coladas sempre na vertical, para que os equipamentos façam a leitura do código de barras corretamente. Após a coleta, as amostras de sangue devem ser dispostas em estantes. Para o transporte do material biológico ao laboratório, deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, contendo gelo reciclável e com presença do higrômetro. Cabe ressaltar, que cada material biológico possui suas particularidades de armazenamento e transporte, sendo assim, os profissionais deverão consultar o manual de coleta do laboratório para garantir a viabilidade da amostra e posterior processamento analítico. Objetivos Realizar capacitação dos profissionais

¹ Discente da UNIC, pedrobarrosmedunic@gmail.com

² Discente da UNIC, maluzinhabarbara1@gmail.com

³ Discente da UNIC, murilohenriquebueno5@gmail.com

⁴ Discente da UNIC, rossirenata4@gmail.com

⁵ Discente da UNIC, victoriaelisagm@gmail.com

⁶ Docente da UNIC, carlalimafarmaceutica@gmail.com

da unidade em relação ao correto armazenamento dos tubos de coleta a fim de atingir 100% do armazenamento correto dos tubos e diminuir em 100% a reincidência de exames. Além disso, será realizada a orientação da população quanto a coleta e armazenamento correto das amostras. Métodos Foi elaborado em conjunto com equipe de saúde um Planejamento Estratégico Situacional (PES) visando solucionar o problema apresentado. Para isso, foram realizadas palestras na unidade de saúde ministrada por docentes da Universidade de Cuiabá e acadêmicos de medicina visando a qualificação dos profissionais responsáveis pelas coletas e diagnóstico preciso para as possíveis doenças da população. Além da capacitação, foi realizada panfletagem com orientações a população em geral através de parcerias com instituições privadas. A avaliação do plano de ação foi realizada todas quartas-feiras no horário de aula prática dos acadêmicos na UBSF afim de orientar e fiscalizar se os profissionais aderiram as orientações realizadas na capacitação. Após dois meses de monitoramento concluiu-se o trabalho. Resultados A realização concreta da atividade foi mediada por palestras instrutivas adequadas e demonstrações aos profissionais responsáveis pela coleta de amostras de uma Unidade Básica de Saúde da Família de Cuiabá-MT, e pelo feedback obtido do Laboratório Central (LACEC), visitado pelos acadêmicos. Durante as semanas de observação, coletávamos notificações do laboratório e aplicava-se alterações visando solucionar os problemas relatados. Podemos ressaltar a participação ativa da equipe de saúde, a qual se demonstrou disposta a superar os empecilhos anteriores, assim, a atividade envolveu todos os profissionais da UBSF e acadêmicos, os quais vinham relatando o mesmo problema há um tempo considerável. Dessa maneira, realizamos a atividade em conjunto abrangendo cada complicação e conseguindo resolver essa problemática. Desse modo, foi possível eliminar, em sua totalidade, a reincidência de exames gerando uma economia para o SUS e para o usuário com sua locomoção até a unidade. Além disso, houve melhora no armazenamento nos tubos de coleta resultando em um diagnóstico fidedigno. Conclusão Conclui-se que, com o treinamento ministrado pela docente, juntamente com os acadêmicos de medicina, foram elucidadas as condutas necessárias que os profissionais deveriam realizar para evitar a reincidência de exames. Outrossim, a reunião dos discentes com os funcionários do Laboratório Central de Cuiabá, foi importante para que houvesse a compreensão dos imbróglis que acarretavam em uma coleta ineficiente e com isso, foram propostas soluções para erradicar essa problemática, evitando coletas duplicadas desnecessárias e diagnósticos fidedignos. Resumo sem apresentação oral

PALAVRAS-CHAVE: Coleta de amostras sanguíneas, Contagem de células sanguíneas, Saúde pública

¹ Discente da UNIC, pedrobarrosmedunic@gmail.com
² Discente da UNIC, maluzinhabarbara1@gmail.com
³ Discente da UNIC, murilohenriquebueno5@gmail.com
⁴ Discente da UNIC, rossirenata4@gmail.com
⁵ Discente da UNIC, victoriaelisagm@gmail.com
⁶ Docente da UNIC, carlalimafarmaceutica@gmail.com